

**CARTA ABERTA
MÉDICOS PELO AMBIENTE E PELO CLIMA – APM**

O aquecimento global, as mudanças climáticas e a degradação ambiental são uma realidade presente, que afeta a saúde individual e coletiva de todos, causando adoecimento, agravamento de doenças e mortes.

Os impactos na saúde envolvem os desastres naturais, as doenças relacionadas ao calor, as doenças infecciosas, a poluição e a qualidade do ar, a poluição dos oceanos pelos microplásticos, a poluição ambiental por resíduos sólidos, a segurança alimentar, a qualidade e escassez da água e a saúde mental.

Cabe aos médicos e aos serviços de saúde, no fim das contas, atender e se encarregar das vítimas e das pessoas afetadas na forma de doenças causadas pelas emergências climáticas e pela degradação ambiental.

Os médicos têm credibilidade, legitimidade e autoridade para falar sobre as consequências das alterações ambientais e climáticas sobre a saúde, esclarecendo as pessoas, esclarecendo a opinião pública, esclarecendo os agentes de saúde e propondo políticas de saúde públicas e privadas.

Além do mais, o setor saúde, por si só, é um grande emissor de gases de efeito estufa, um grande consumidor de energia e produtor de lixo e como tal contribui para o aquecimento global.

É um imperativo ético os médicos se envolverem na luta contra o aquecimento global, seja individualmente na sua prática clínica e profissional, seja nos hospitais e serviços médicos em que trabalham, seja coletivamente através das entidades representativas da classe médica e suas especialidades.

Em junho de 2025 foi realizado o Fórum Médicos pelo Meio Ambiente e pelo Clima na sede da APM - Associação Paulista de Medicina, que reuniu lideranças médicas de todo estado de São Paulo e a direção da APM.

Tomou-se a decisão de criar a comissão dos médicos pelo meio ambiente e pelo clima, no âmbito da entidade, para aprofundar e coletivizar junto aos médicos e médicas o debate e a conscientização sobre o tema, com o objetivo de mobilizar para a ação concreta.

Conclamamos a todos os médicos, às entidades de classe, às sociedades de especialidades médicas, aos representantes de hospitais públicos e privados e aos demais representantes do setor da saúde a participação nessa batalha.

Vamos juntos cumprir nossa missão e nosso papel na preservação do meio ambiente, na luta contra as alterações climáticas e na preservação e prevenção da saúde individual e coletiva.

São Paulo, 10 de novembro de 2025.


Gilberto Natalini

Coordenador da Comissão dos Médicos
Pelo Meio Ambiente e Pelo Clima


Antonio José Gonçalves

Presidente da Associação Paulista
de Medicina

**OPEN LETTER
PHYSICIANS FOR THE ENVIRONMENT AND CLIMATE – APM**

Global warming, climate change, and environmental degradation are a present reality that affect both individual and collective health, causing illness, worsening diseases, and leading to deaths.

The health impacts involve recurrent natural disasters, heat-related illnesses, infectious diseases, air pollution and air quality issues, ocean pollution caused by microplastics, environmental pollution from solid waste, food security, water quality and scarcity, and mental health.

It is ultimately the responsibility of physicians and health services to care for and assist the victims and those affected by diseases caused by climate emergencies and environmental degradation.

Physicians have credibility, legitimacy, and authority to speak about the consequences of environmental and climate changes on health — raising awareness among individuals, the general public, and healthcare professionals, and proposing both public and private health policies.

Furthermore, the healthcare sector itself is a major emitter of greenhouse gases, a large consumer of electricity, and a producer of waste, thereby contributing to global warming. It is an ethical imperative for physicians to engage in the fight against global warming — individually, in their clinical and professional practice; in the hospitals and medical services where they work; and collectively, through representative medical organizations and specialty societies.

In June 2025, the Physicians for the Environment and Climate Forum were held at the headquarters of APM – Associação Paulista de Medicina, bringing together medical leaders from across the state of São Paulo and the APM board.

It was decided to create the Committee of Physicians for the Environment and Climate within the organization, to deepen and expand the discussion and awareness of this global issue among physicians, with the goal of mobilizing toward concrete action.

We call upon all physicians, professional associations, medical specialty societies, representatives of public and private hospitals, and other health sector stakeholders to join this cause.

Let us fulfill our mission and our role together in preserving the environment, halting climate change, and promoting the prevention and protection of individual and collective health.

São Paulo, November 10th, 2025



Gilberto Natalini
Coördinator of the Physicians for the
Environment and Climate Committee



Antonio José Gonçalves
Associação Paulista de Medicina
President